UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1522/I - PATOLOGIAS EM MOTRICIDADE OROFACIAL**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomofisiologia do sistema respiratório. Patologias nasais e as alterações da motricidade orofacial. Patologias relacionadas ao sistema estomatognático. Relação entre Fonoaudiologia e ortodontia. Motricidade orofacial nos diferentes espaços de atuação. Avaliação e tratamento otorrinolaringológico.

I. Objetivos

•Oferecer conhecimentos sobre a anatomofisiologia do sistema respiratório;
•Relacionar as alterações do sistema respiratório com a atuação fonoaudiológica em motricidade orofacial, com enfoque na respiração oral.
•Discutir as patologias relacionadas ao Sistema Estomatognático e suas funções (sucção, mastigação, deglutição, articulação)
•Compreender e discutir as patologias de fala, sob a ótica da motricidade orofacial: Desvios Fonético e Fonológico.
•Entender as alterações miofuncionais presentes na paralisia cerebral e nas fissuras labiopalatinas.
•Explanar sobre a paralisia facial e suas alterações
•Oferecer conhecimentos sobre os distúrbios miofuncionais
•Introdução à estética da face
•Abordar a avaliação e o tratamento otorrinolaringológico em cada uma das patologias;

II. Programa

•Sistema respiratório;
•Alterações do sistema respiratório: Respiração Oral
•Compreender as patologias relacionadas às funções do sistema estomatognático: mastigação, deglutição, sucção, articulação.
•Abordar definição, características, causas e consequências, avaliação e terapia fonoaudiológica e exames complementares das seguintes patologias: fissura labiopalatina, respiração oral, distúrbio miofuncional oral, paralisia cerebral, paralisia facial;
•Desvio fonético e fonológico e suas alterações
•Atuação fonoaudiológica na estética da face.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas mediante o apoio de recursos didáticos como Datashow, quadro de giz, vídeos e fotografias que demonstrem de forma mais clara o conteúdo abordado.
Também serão realizados estudos de casos clínicos, para que os alunos consigam compreender como é a atuação clínica e quais as características principais e as peculiaridades de cada patologia abordada, bem como os recursos que podem ser utilizados tanto na avaliação quanto na terapia fonoaudiológica, sempre respeitando os aspectos éticos.
Além desses, serão realizados estudos de materiais da literatura (capítulos de livro, artigos científicos, mídia digital). Essa metodologia será desenvolvida em sala de aula, laboratórios de informática e biblioteca, oferecendo ao aluno a oportunidade de buscar materiais de diferentes tipos em espaços distintos.
De acordo com a necessidade, serão realizados seminários com temas específicos, visando a explanação e o debate de assuntos importantes à Fonoaudiologia e a área da Motricidade Orofacial. Estes seminários serão realizados mediante a indicação de temas e literatura específicas para a composição da apresentação.

IV. Formas de Avaliação

•A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos e da assiduidade nas aulas. Serão realizadas provas escritas (algumas delas englobando questões de concursos), bem como trabalhos individuais e em grupo, em que serão consideradas a compreensão do aluno sobre o conteúdo abordado, a originalidade e a pontualidade na entrega. Nas apresentações de seminários, a avaliação inclui: clareza e coerência na apresentação, domínio do conteúdo e participação do grupo na exposição, assim como os recursos utilizados para a apresentação.
•As avaliações escritas serão pré-agendadas, divulgadas com antecedência pelo professor e o conteúdo será previamente combinado em acordo de professor e alunos. As avaliações serão individuais ou em duplas, sem ou com consulta de materiais de aulas, a depender da opção do professor. Para responder as questões solicitadas nas avaliações, o aluno pode utilizar de suas próprias palavras ou citar referências usadas em aula desde que mostre o claro entendimento do conteúdo e a compreensão do que está sendo solicitado. Serão realizadas 2 avaliações escritas por semestre.
•A nota semestral será resultado da somatória simples de todas as atividades realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor anteriormente à realização das mesmas.
•O aluno será considerado aprovado quando obter nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75
.
Recuperação:
•Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho ou uma avaliação escrita. A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente,

preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e modalidades de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata com no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor. O peso estabelecido para a recuperação será o mesmo da avaliação realizada anteriormente e, será realizada a média das duas como nota final.

V. Bibliografia

Básica

CANONGIA, M.B. Manual de terapia da palavra. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
CASTRO, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
CUNHA, V.L.O. Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais. São Paulo: Pró-Fono, 2001.
DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares: uma ação educativa – terapêutica. São Paulo: Pancast, 1994.
FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.
FERRAZ, M.C.A. Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
FILHO, W.J.; GORZONI, M.L. Geriatria e gerontologia. O que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.
FRICTON, J.R.; DUBNER, R. Dor orofacial e desordens temporomandibulares. São Paulo: Santos, 2003.
GONZÁLEZ, N.Z.T.; LOPES, L.D. Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. Tratamento precoce e preventivo. Terapia miofuncional. São Paulo: Santos, 2000.
HERNANDEZ, A.M. Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato. São José dos Campos: Pulso, 2003.
HITOS, S.F.; PERIOTTO, M.C. Amamentação. Atuação fonoaudiológica. Uma abordagem prática e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
LINO, A.P. Ortodontia preventiva básica. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
MARCHESAN, I. Q. E ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2002/2003.
MARCHESAN, I. Q. Motricidade Oral: Visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. São Paulo: Pancast, 1993.
MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.
MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1997/1998.
MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.
MORALES, R.C. Terapia de regulação orofacial. São Paulo: Memnon, 2002.
MOYERS, R.E. Ortodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
MURDOCH, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem: uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
NETTO, C.R.S. Deglutição. Na criança, no adulto e no idoso. Fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003.
PALMER, J.M. Anatomia para fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.
TOLEDO, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São Paulo: Pulso, 2003.
WATSON, A.C.H.; SELL, D.A.; GRUNWELL, P. Tratamento de fissure labial e fenda palatina. São Paulo: Santos, 2005.
ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Complementar

ALMEIDA, A.M. Fonoaudiologia e Estética Facial. São Paulo: Revinter, 2007.
BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2000.
BIGENZAHN, W. Disfunções orofaciais na infância. São Paulo: Santos, 2008.
BITAR, M. L. Tentando compreender os hábitos orais. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
CATTONI, D. M. Alterações da Mastigação e Deglutição. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de Fonoaudiologia. Roca: São Paulo, 2004.
CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.
COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e fonoaudiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
FELÍCIO, C. M. Desenvolvimento Normal das Funções Estomatognáticas. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1522/I - PATOLOGIAS EM MOTRICIDADE OROFACIAL**
Carga Horária:	**68**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. Motricidade oral e audiologia. São Paulo: Pancast, 1999.
FOUQUET, P.R.L.F. Paralisia Facial: avaliação, tratamento e reabilitação. São Paulo: Lovise, 2006.
GOMES, C F. Aleitamento materno. São Paulo: Pró-Fono, 2003.
GUIMARÃES, K.C.C. Apnéia e ronco. Tratamento miofuncional orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2009.
GUIRRO, E.C; GUIRRO, R.R. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. São Paulo: Manole, 2004.
GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
GUYTON, A. C. Fisiologia orgânica: estrutura e função do sistema nervoso. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1972.
GUYTON, A.C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
LOFIEGO, J. Fissura labiopalatina: avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. Rio de Janeiro: Revinter, 1992.
MARCHESAN, I. Q. Alterações de fala de origem musculoesquelética. In.: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
PERRICONE, N. O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
TANIGUTE, C. C. Desenvolvimento das funções estomatognáticas. In: MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.
TASCA, S.M.T. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial – PAMEF. São Paulo: Pró Fono, 2004.
TESSITORE, A. Alterações Oromiofuncionais em respiradores orais, In: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
TOLEDO, P.N. Fonoaudiologia estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise, 2006.
ULSON, S.M.A. Estética facial: possibilidades da intervenção fonoaudiológica no diagnóstico e tratamento das rugas de expressão. In: Marchesan I; Zorzi J. Tópicos em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/23
Data: 21/06/2023